

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Engenharia de Produção

Área do Conhecimento: Ergonomia

Avaliação ergonômica do trabalho do docente: um estudo de caso na UFERSA campus Angicos

Priscila Da Cunha Jácome Vidal, Heliaty da Silva Medeiros, Lívia Maria Alves da Silva.

Este estudo propõe analisar as condições de trabalho dos docentes do ensino superior sob a perspectiva da ergonomia física e cognitiva, buscando identificar os principais fatores de risco para a saúde e o bem-estar dos profissionais. O trabalho foi desenvolvido em 5 etapas: revisão da literatura, submissão e aprovação da pesquisa pelo comitê de ética, aplicação dos questionários, aplicação do método RULA (Rapid Upper Limb Assessment) e a análise dos dados e construção das propostas de melhoria de acordo com as necessidades encontradas na análise de dados. Para coleta de dados foi utilizado um questionário que abrangeu quatro áreas: perfil dos docentes, análise dos espaços físicos de trabalho, questionário nórdico e questionário cognitivo. Os questionários foram aplicados a 46 professores. Já a aplicação do método RULA foi aplicado em 6 docentes escolhidos abordando os diferentes biotipos encontrados na instituição. A pesquisa revelou que 10,9% dos docentes relataram desconforto com mesas sem ajuste de altura, 89,1% não receberam suporte para os pés, e 47,8% desconhecem a altura adequada do monitor. No questionário Nórdico, 45,3% dos professores relataram ter pelo menos um tipo de lesão física, enquanto no questionário Cognitivo, 39,1% relataram doenças psicossomáticas, e 17,4% usaram medicamentos para dormir. Ainda sobre o questionário cognitivo, na terceira parte que faz uma análise comparativa em relação aos sentimentos dos professores antes, durante e após a pandemia, foi relatado pelos docentes que durante a pandemia houve uma percepção de aumento de estresse, cansaço, irritação e ansiedade e a diminuição da tranquilidade. Já o método RULA revelou que as atividades que tiveram maiores riscos ergonômicos foram escrever e apagar no quadro, considerando que os professores ficam em pé durante muito tempo, o que pode gerar dores na coluna e tensões musculares, e como sugestão de melhorias tem-se: variar o uso dos braços para apagar o quadro, treinamento ao docente, instruindo-o a escrever do meio para baixo da lousa; utilização do datashow. Este estudo evidencia a necessidade de melhorias ergonômicas nos postos de trabalho dos docentes universitários para promover melhoria na saúde e desempenho adequado. Algumas das sugestões de melhorias propostas neste estudo foram a adaptação do posto de trabalho de acordo com as necessidades dos docentes, treinamento de como adaptar os móveis e equipamentos para as necessidades individuais de cada um, como exemplo, ensinar como ajustar a altura do monitor para ficar ideal de acordo a altura do docente, e implementação de pausas regulares para alongar o corpo e descansar os olhos, além da elaboração uma cartilha de recomendações ergonômicas.



Palavras-chave: Posto de trabalho, doença ocupacional, RULA, cartilha de ergonomia.

Agência financiadora: PICI/Iniciação Científica (IC)

Campus: Angicos.
